



INQUÉRITO À EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DA ULISBOA

- Edição 2017 -



Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa em 2014/15 – Edição 2017: Dados preliminares

II. Preparação do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, 10 anos após a conclusão do curso



- I. Aspetos Metodológicos
- II. Indicadores de Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa
 - 1. Situação Face ao Emprego
 - 2. Vínculo com a Entidade Empregadora
 - 3. Remuneração
 - 4. Inserção Profissional
 - 5. Emprego na área de formação
 - 6. Entidade Empregadora
 - 7. Internacionalização
- III. Relação entre Indicadores de Empregabilidade





- Inquérito objetivo e focado nos indicadores
- Dimensionado para tempo de resposta inferior a 5 minutos
- 6 perfis para a situação face ao emprego
 - (1) trabalhador por conta de outrem
 - (2) trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo
 - (3) trabalhador por conta própria com funcionários a cargo
 - (4) estagiário
 - (5) bolseiro
 - (6) sem atividade profissional remunerada
- Disponível na plataforma Lime Survey entre 23.05 e 28.12.2017 (período variável nas escolas que lançaram autonomamente)
- Monitorização, com lembretes de email e telefonemas
- Entidade expeditora: GEP e FC, ISA, ISEG, IST





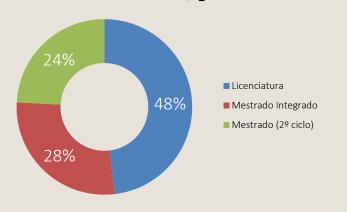
População, Respondentes e Taxa de Resposta

Escolas	População (N)	Diplomados respondentes (n)	Taxa de resposta (%)
FA	257	114	44%
FBA	264	110	42%
FC	893	390	44%
FD	557	170	31%
FF	291	181	62%
FL	483	211	44%
FM	446	203	46%
FMD	106	40	38%
FMV	119	73	61%
FMH	274	150	55%
FP	139	90	65%
IE	170	93	55%
IGOT	90	51	57%
ISA	335	198	59%
ISCSP	630	226	36%
ISEG	891	327	37%
IST	1319	835	63%
Reitoria	30	16	53%
ULisboa	7.294	3.478	48%

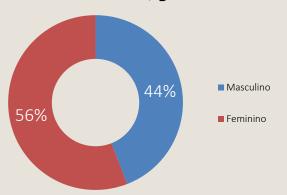




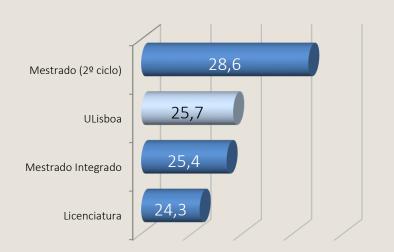
Diplomados da ULisboa, por Grau (n=3.478)



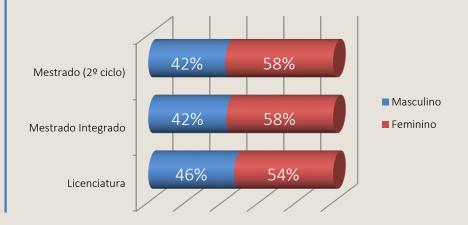
Diplomados da ULisboa, por Sexo (n=3.478)



Média Etária, por Grau (n=3.478)



Diplomados da ULisboa, por Sexo e Grau (n=3.478)

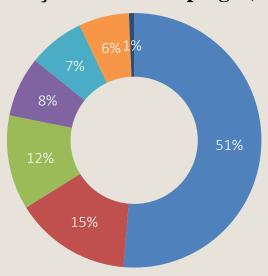




1 - Situação Face ao Emprego

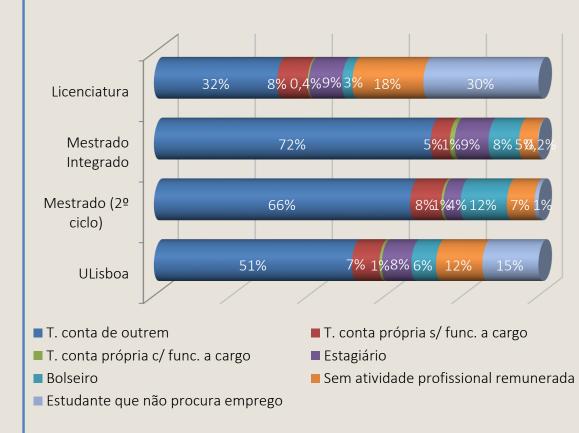


Situação Face ao Emprego (n=3.478)



- T. conta de outrem
- Estudante que não procura emprego
- Sem atividade profissional remunerada
- Estagiário
- T. conta própria s/ func. a cargo
- Bolseiro
- T. conta própria c/ func. a cargo

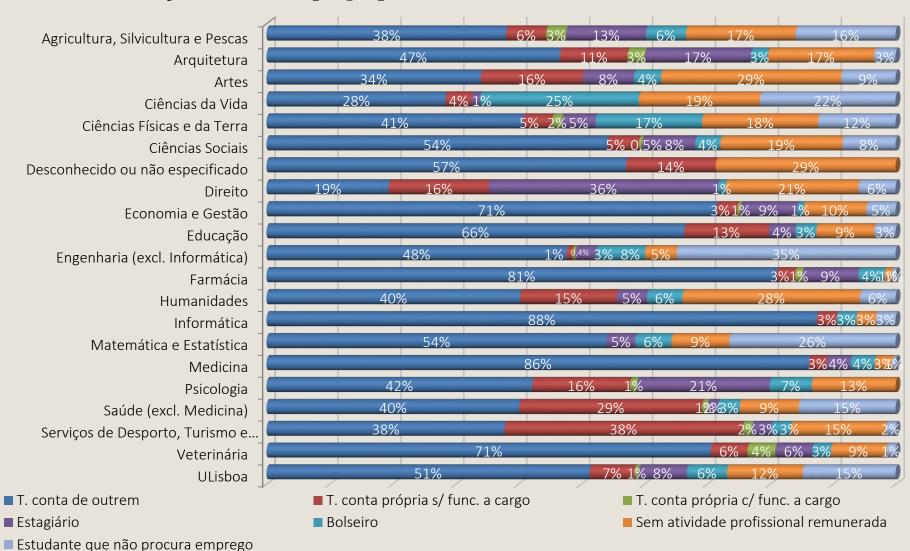
Situação Face ao Emprego, por Grau (n=3.478)







Situação Face ao Emprego, por Áreas de Estudo ULisboa (n=3.478)







A taxa de emprego (TE) da ULisboa é calculada considerando:

$$TE = \frac{CAPR}{(CAPR + SAPR) - ENPE}$$

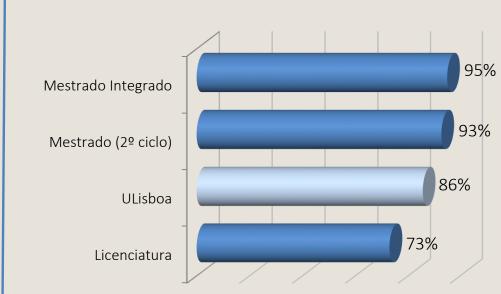
$$TE = \frac{2.546}{(2.546 + 932) - 501} = 86\%$$

CAPR – Com atividade profissional remunerada

SAPR – Sem atividade profissional remunerada

ENPE — Estudante que não procura emprego (São os SAPR que respondem "Sim" à questão "Encontra-se a prosseguir estudos?" <u>e</u> "Não" à questão "Está à procura de emprego?", pelo que são estudantes que não cumprem o critério de estar há pelo menos 1 ano em contacto com o mercado de emprego.)

Taxa de Emprego, por Grau (n=2.974)







Taxa de Emprego, por Áreas de Estudo ULisboa (n=2.974)



Alguns dados nacionais:

- Taxa de emprego/4.º trimestre de 2017 (INE): 54,3%1
- Desemprego registado em janeiro/2017 (IEFP), para indivíduos com formação superior: 13,9%²

- (1) Fonte: Taxa de emprego (Série 2011 %) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo; Trimestral - INE, Inquérito ao Emprego.
- (2) Fonte: Informação Mensal do Mercado de Emprego, Dezembro 2017, IEFP.





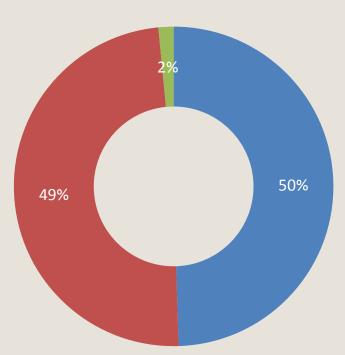
Taxa de Emprego, por Áreas de Estudo ULisboa (n=2.974)





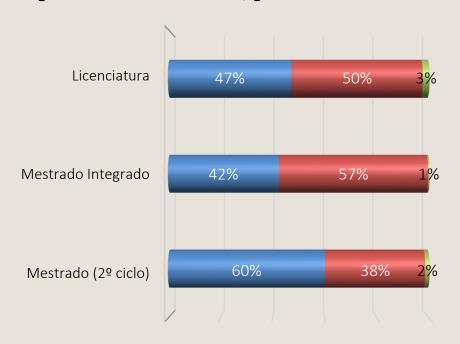


Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem (n=1.703)



- Efetivo (contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado)
- A termo (contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto)
- Outro

Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Grau (n=1.703)

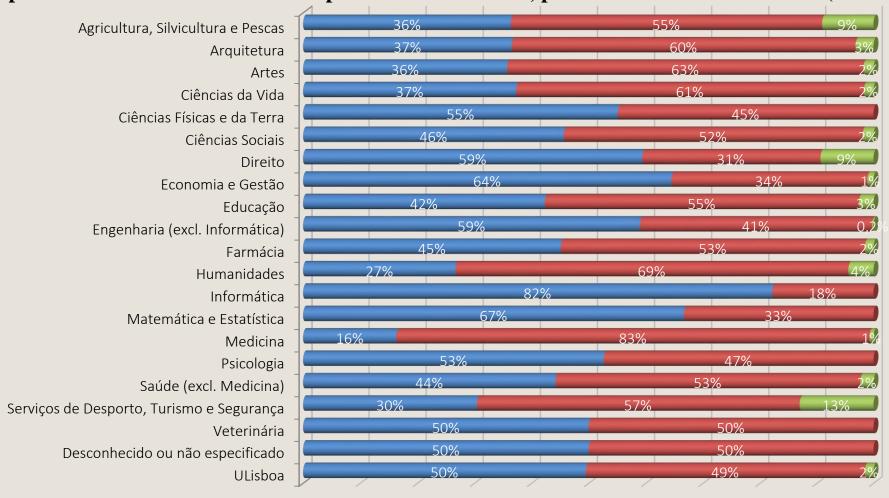


- Efetivo (contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado)
- A termo (contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto)
- Outro





Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Áreas de Estudo ULisboa (n=1.703)



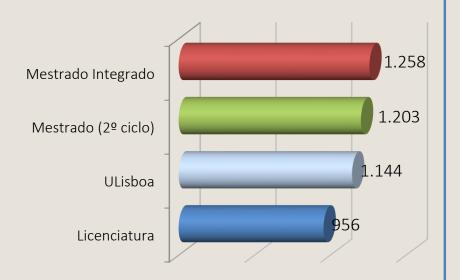
[■] Efetivo (contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado)

[■] A termo (contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto)





Média do Salário Mensal Bruto, por Grau (n=2.078)



Média dos Complementos Remuneratórios Mensais, por Grau (n=643)

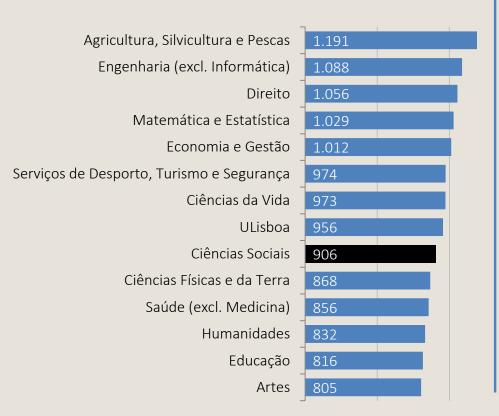






Licenciatura

Salário Mensal Bruto, por Áreas de Estudo ULisboa (n=672)



Complementos Remuneratórios Mensais, por Áreas de Estudo ULisboa (n=236)



As Áreas de Estudo que têm menos de 6 respostas a esta questão, **não estão** graficamente representadas

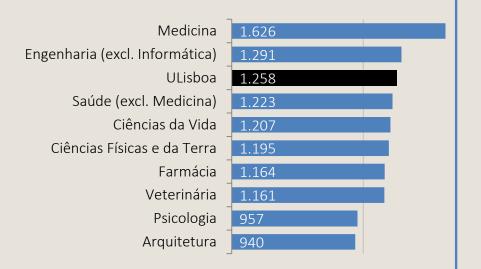
Gabinete de Estudos e Planeamento – Empregabilidade





Mestrado Integrado

Salário Mensal Bruto, por Áreas de Estudo ULisboa (n=776)



Complementos Remuneratórios Mensais, por Áreas de Estudo ULisboa (n=221)



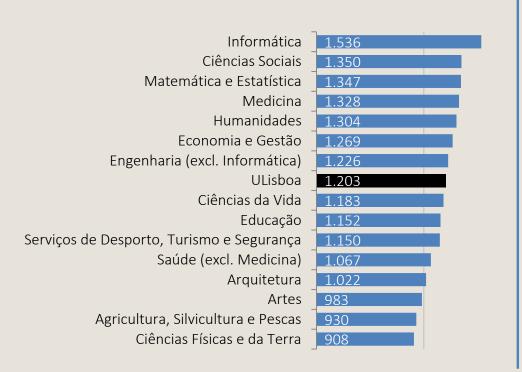
As Áreas de Estudo que têm menos de 6 respostas a esta questão, **não estão** graficamente representadas





Mestrado (2º ciclo)

Salário Mensal Bruto, por Áreas de Estudo ULisboa (n=630)



Complementos Remuneratórios Mensais, por Áreas de Estudo ULisboa (n=186)

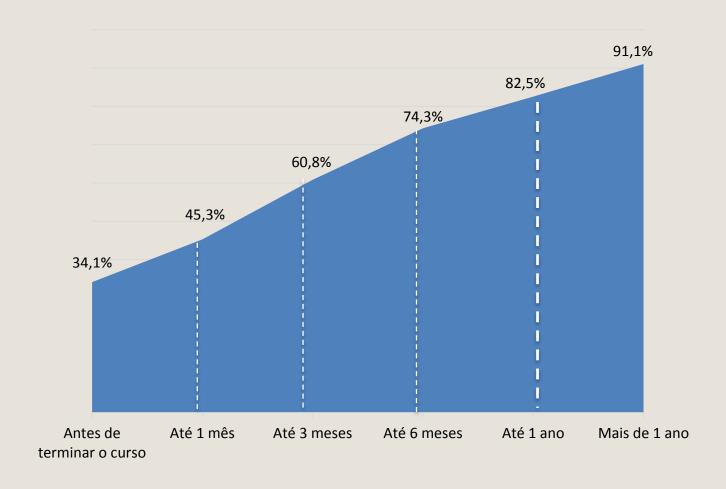


As Áreas de Estudo que têm menos de 6 respostas a esta questão, **não estão** graficamente representadas





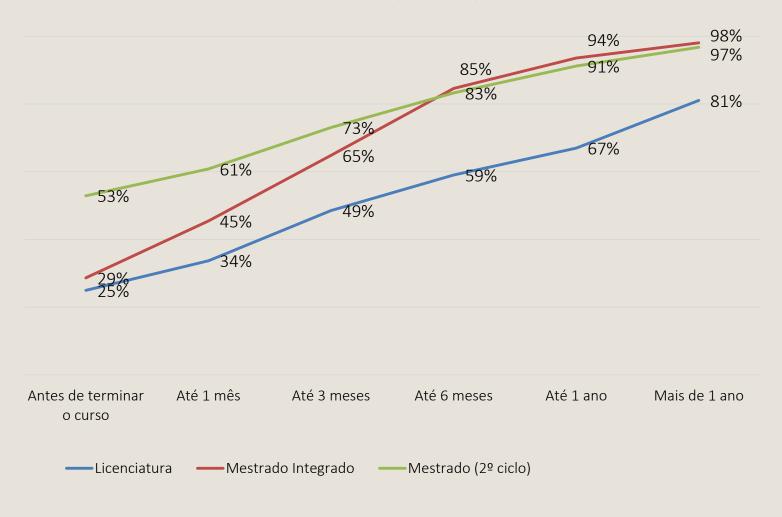
Tempo de Espera (Acumulado) para Obtenção do 1º Emprego (n=2.795)







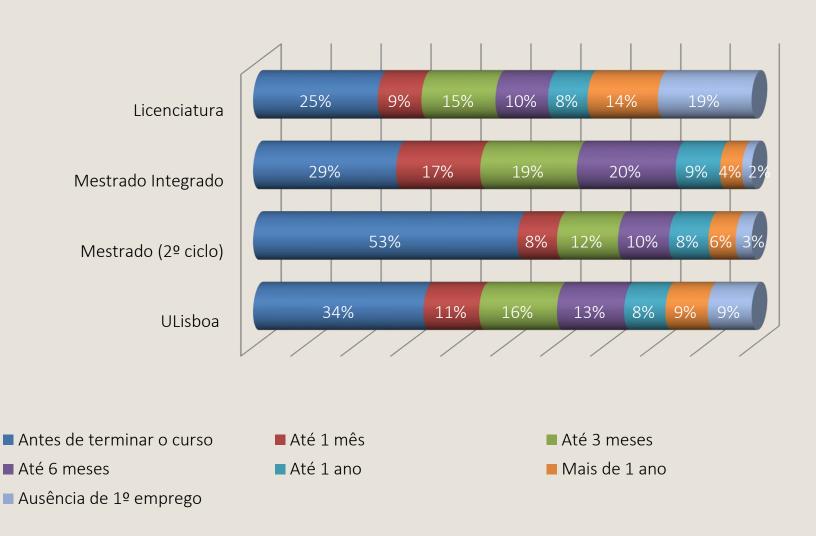
Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção do 1º Emprego, por Grau (n=2.795)







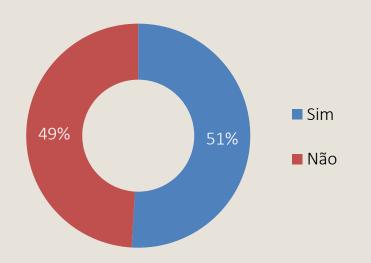
Tempo de Espera dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de 1º Emprego, por Grau (n=2.795)



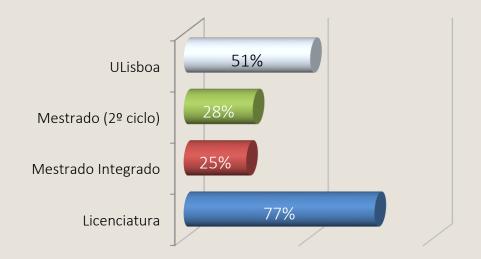




Prosseguimento de Estudos Após a Conclusão do Curso (n=3.288)



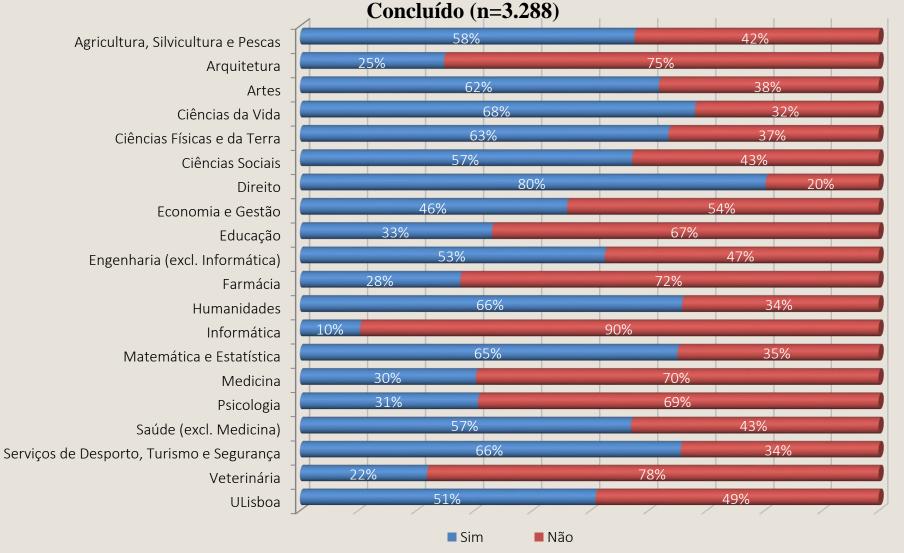
Diplomados que Prosseguiram Estudos, por Grau (n=3.288)







Diplomados da ULisboa que Prosseguiram Estudos, por Áreas de Estudo ULisboa do Curso







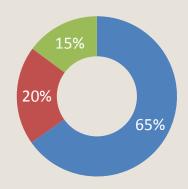
A taxa de emprego na área de formação (TEAF) da ULisboa é calculada considerando:

$$TEAF = \frac{CAPRAF}{(CAPR + SAPR) - (ENPE + NRQ)}$$

$$TEAF = \frac{1.877}{(2.546 + 932) - (504 + 97)} = 65\%$$

CAPRAF – Com atividade profissional remunerada na área de formação CAPR – Com atividade profissional remunerada SAPR – Sem atividade profissional remunerada ENPE – Estudante que não procura emprego NRQ – Não respondentes à questão sobre emprego na área de formação

Emprego na Área de Formação (n=2.878)

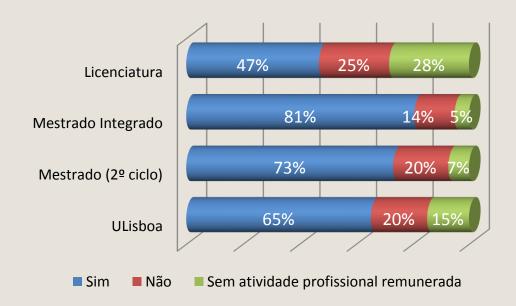


■ Sim ■ Não ■ Sem atividade profissional remunerada





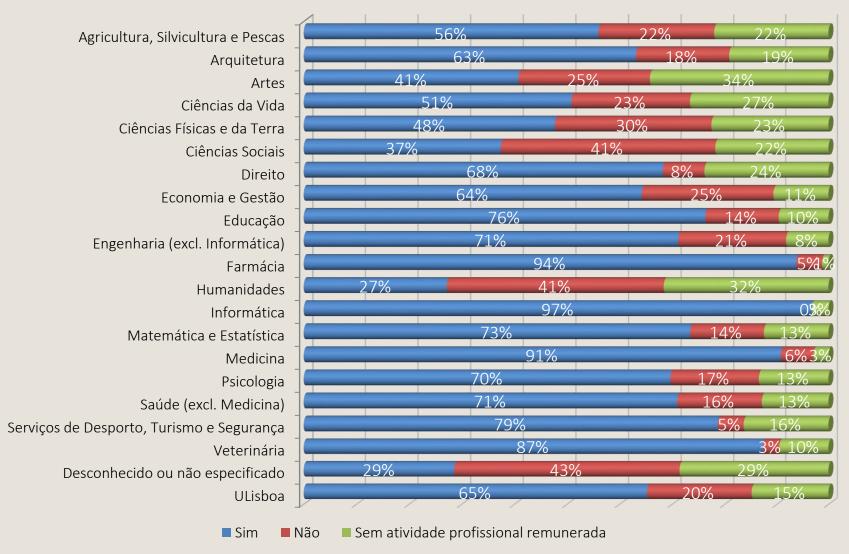
Emprego na Área de Formação, por Grau (n=2.878)







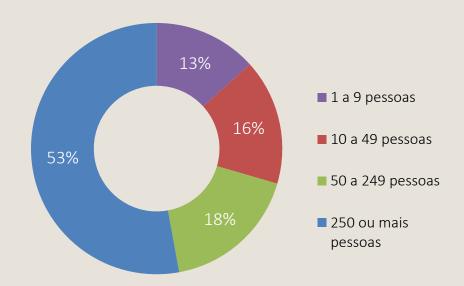
Emprego na Área de Formação, por Áreas de Estudo (n=2.878)





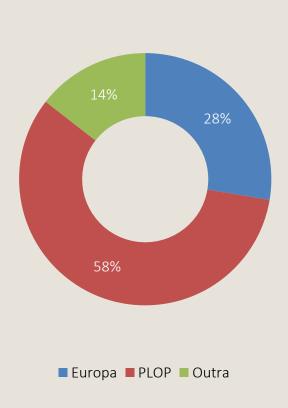


Dimensão da Entidade Empregadora dos Diplomados da ULisboa (n=2.105)





Nacionalidade dos Diplomados Estrangeiros (n=76)



ULisboa

- 98% dos diplomados da ULisboa têm nacionalidade Portuguesa
- 76 diplomados com nacionalidade estrangeira e destes maioritariamente PLOP (n=44)

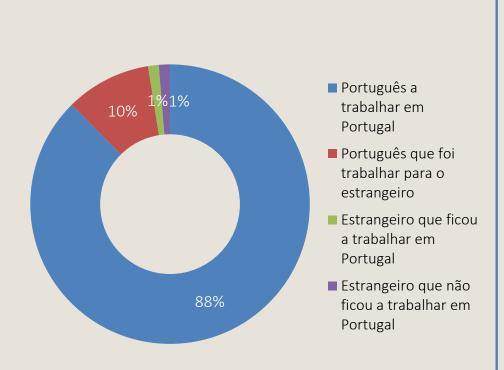
Escolas

• Provenientes de PLOP: ISEG/9, IST/6, FD/11





Internacionalização dos Diplomados (n=2.336)



ULisboa

• 10% Portugueses a trabalhar no estrangeiro

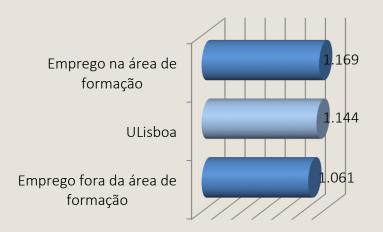
Escolas

- Portugueses a trabalhar no estrangeiro: IST/69, FC/41 e ISEG/17
- Estrangeiros a trabalhar em Portugal: IST/6 e ISCSP/5
- Estrangeiros que não ficaram a trabalhar em Portugal: ISEG/9 e IST/6





Salário Mensal e Trabalho na Área de Formação (n=2.044)

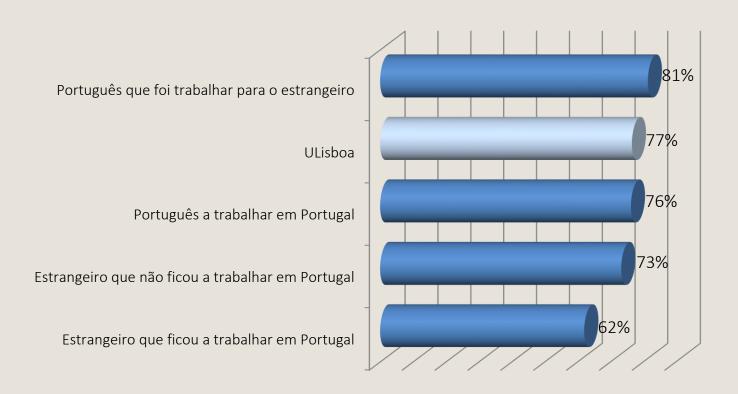


Salário Mensal e Internacionalização (n=1.962)





Internacionalização e Emprego na Área de Formação (n=2.295)



Nota: Neste gráfico, o emprego na área de formação na ULisboa (77%) é superior ao apresentado anteriormente, pelo facto da internacionalização do trabalho não integrar diplomados sem atividade profissional remunerada.





PREPARAÇÃO DO INQUÉRITO À EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DA ULISBOA, 10 ANOS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO: 2006/2007

- Edição 2018 -



Aspetos metodológicos essenciais para o lançamento do Inquérito:

- Definição da população que constitui a base de inquérito (diplomados 2006/07)
- Obtenção de contactos de email e de telefone pelos SA (necessária cooperação das escolas para atualização dos contactos junto da população de diplomados)
- Expedição do inquérito em maio de 2018



Estrutura geral do Inquérito

A - Caracterização dos inquiridos

- Curso
- Sexo
- Idade
- Nacionalidade

B - Situação face ao emprego

- Situação atual (1, 2, 3, 4, 5 ou 6)

Situação face ao emprego 1 "Trabalhador por conta de outrem"

- Tipologia da entidade (Público/Privado)
- Localização da instituição
- Dimensão da instituição
- Tipo de vínculo (efetivo/termo)
- Salário mensal bruto
- Complementos remuneratórios
- Emprego na área de formação (Sim/Não)



Situação face ao emprego 2 "Trabalhador por conta própria sem trabalhadores a cargo"

- Localização da Residência
- Remuneração mensal bruta
- Atividade profissional na área de formação (Sim/Não)

Situação face ao emprego 3 "Trabalhador por conta própria com trabalhadores a cargo"

- Localização da empresa
- Fatores que motivaram a criar o próprio negócio
- Financiamento para arranque da sua própria empresa (Como)
- Número de trabalhadores a cargo
- Volume de faturação/por cliente
- Salário mensal bruto
- Complementos remuneratórios
- Área de atividade da empresa na área de formação (Sim/Não)



Situação face ao emprego 4 "Estagiário"

- Localização da entidade de estágio
- Tipologia da entidade (Público/Privado)
- Dimensão da entidade
- Duração do estágio
- Valor mensal do estágio
- Complementos remuneratórios
- Estágio na área de formação (Sim/Não)
- Razões para atualmente ser estagiário

Situação face ao emprego 5 "Bolseiro"

- Localização da entidade conferente de bolsa
- Tipologia da entidade (Público/Privado)
- Dimensão da entidade
- Tipo de bolsa
- Duração da bolsa
- Valor mensal bruto da bolsa
- Bolsa no âmbito da área de formação (Sim/Não)
- Razões para atualmente ser bolseiro



Situação face ao emprego 6 "Sem Atividade Profissional"

- Procura de emprego (Sim/Não)
- Motivo para não estar à procura de emprego
- Tempo em que se encontra sem atividade profissional
- Atividade profissional anterior (Sim/Não)
- Emprego na área de formação (Sim/Não)

C - Percurso profissional

- Nº de vezes em que esteve desempregado após a conclusão do curso (não contabilizar com o período de procura do 1º emprego) (Nunca estive desempregado/1 vez/ 2 ou mais vezes)
- Comparando com a remuneração que auferia há 3 anos, a atual remuneração (Aumentou/Diminuiu/Manteve-se/Não aplicável)
- Concordância com afirmações relativas a expetativas e satisfação com o percurso profissional (Escala de concordância 1-5)



D - Internacionalização

- Trabalho fora de Portugal, na atualidade ou no passado
- Tempo de trabalho fora de Portugal

E - Escola

- Recomendação da Escola a um candidato ao ensino superior (Sim, no meu curso/ Sim, noutro curso/ Não)
- Avaliação da satisfação relativamente ao percurso global na Escola
- Concordância com o desenvolvimento das seguintes competências durante percurso na Escola (Escala de concordância 1-5)
 - Competências interpessoais e de comunicação
 - Competências de resolução de problemas
 - Ter a iniciativa e estar auto-motivado(a)
 - Trabalhar sob pressão e cumprir prazos
 - Competências de organização
 - Trabalho em equipa
 - Competências para aprender e adaptar-se
 - Valorização da diversidade e da diferença
 - Competências de negociação
 - Competências de conceptualização
 - Competências técnicas da área específica de conhecimento
- Tipo de ligação/Contactos com a Escola (indicar caso exista)



F - Prosseguimento de estudos

- Prosseguimento de estudos nos últimos 5 anos (Sim/Não)
- Tipo de estudos (PG, L1, M2, D, Outro)
- Área de prosseguimento de estudos
- Motivos para o prosseguimento de estudos

G - Espaço para observações finais

- Observações do diplomado sobre o curso, decorridos 10 anos

Atenção

A estrutura detalhada do inquérito x-10 será enviada em breve para apreciação das Escolas





OBRIGADO

rede.tap@reitoria.ulisboa.pt